

CARTA PROPOSTA

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL (QUADRIÊNIO 2020 - 2024)



Erbs
Cintra

Diretor do Campus
Petrolina Zona Rural

Gestão para **tod@s**

CARTA À COMUNIDADE DO CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

Prezados colegas e estudantes,

É uma honra apresentar nossa candidatura à Direção Geral do Campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão-PE (CPZR). O reconhecimento da importância histórica dessa Instituição, o comprometimento com a comunidade e a certeza de que é possível superar os desafios existentes, nos unem em torno da proposta de uma **“Gestão para tod@s”!**

Acreditamos que servidor@s e alun@s devem ser valorizados e reconhecidos em todas as práticas e relações institucionais. Harmonia, colaboração e bem-estar das pessoas fazem parte da nova ambiência que almejamos para o Campus. A participação coletiva nos processos decisórios é um passo fundamental para o engajamento e a mobilização da comunidade em prol das mudanças necessárias para alcançar as melhorias que todos nós queremos. Também se associa à construção dessa nova ambiência institucional, a existência de políticas efetivas de integração, fomento e desenvolvimento humano, capazes de impactar na autoestima e motivação individuais e resgatar o sentimento de orgulho em pertencer ao Campus.

Fatores como a dependência de fontes orçamentárias restritas e a necessidade de renovar processos (educacionais/administrativos) tornam complexo e desafiador o atual cenário de instituições como a nossa. Experiência, criatividade, participação coletiva e capacidade de articulação externa são requisitos essenciais para que possamos superar limitações e gargalos existentes. Para implantar uma administração calcada no equilíbrio fiscal e na sustentabilidade efetiva de recursos (naturais e não-naturais), atuaremos de modo estratégico na construção de parcerias na captação de recursos com múltiplos agentes e organizações (nacionais e internacionais), permitindo uma dinâmica de expansão, modernização, valorização e qualificação da nossa comunidade e instituição.

Este documento não esgota as discussões e os diálogos necessários à fundamentação de diretrizes para uma governança crítica e reflexiva. Por isso mesmo, as nossas propostas são frutos do compartilhamento de ideias e projetos, tanto quanto do diálogo permanente que mantemos com tod@s que formam a comunidade institucional, premissa que fundamenta nossa trajetória de mais de 23 anos dedicados à educação pública brasileira.

Nossa missão é trabalhar para unir a todos e todas, servidores e servidoras, alunos e alunas, consolidando nossos potenciais. Pautados pela ética, pela transparência, pelo compromisso social e sobretudo pelo amor ao CPZR, construiremos juntos uma Instituição moderna, dinâmica e eficiente, valorizando sua identidade e as pessoas que a compõem, em uma **Gestão para tod@s!**

Um forte abraço,
Erbs Cintra.

BIOGRAFIA DO CANDIDATO

Meu nome é Erbs Cintra, tenho 41 anos e nasci em Serra Talhada, Sertão do Pajeú Pernambucano. Tenho três filhos: José Henrique, Esther e Maria Carla. Cresci em meio às muitas dificuldades do interior do Nordeste e de um lar humilde. Sou o segundo filho de Carlos Cintra (*in memoriam*) e Maria Yolanda. Meus pais sempre destacaram que a vitória somente chegaria com o estudo e essa seria a única forma de conseguir algo na vida. E foi o estudo que, de fato, revolucionou minha história.

Retirantes em busca de dias melhores, meus pais conduziram a mim e meus irmãos por algumas cidades e acabamos por alicerçar os nossos sonhos em Sento-Sé, Bahia, cidade que nos acolheu e nos mostrou que tudo poderia ser diferente. Lá, estudei e iniciei minha vida profissional como professor de escolas públicas e privadas. Ainda era morador da cidade quando com muita luta concluí o curso de Tecnologia em Gestão da Fruticultura Irrigada no então CEFET Petrolina, instituição que futuramente mudaria minha vida de muitas formas.

Reconhecido pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE e pela Química Nacional Brasileira- QUINABRA pelos projetos desenvolvidos enquanto bolsista e motivado pelo desejo de buscar novas alternativas para a dissolução de problemas na agricultura brasileira, ingressei no Mestrado em Agronomia. Em um ano, concluí os trabalhos e segui para o Doutorado. Essa trajetória culminou com a aprovação, em 2009, no concurso para Professor do IF Sertão-PE. Enfim, regressei para o Território do São Francisco, local que sempre me acolheu.

Voltei para a Instituição que me formou trazendo comigo as inquietudes vividas enquanto Profissional de Tecnologia e o desejo de retribuir. Em meio aos desafios das aulas, enfrentamos inúmeras batalhas de cooperação com a gestão, desde a coordenação para a criação do Curso de Agronomia (o primeiro bacharelado da Instituição reconhecido pelo MEC, antes mesmo de formar a sua primeira turma), o reconhecimento de todos os cursos superiores de tecnologia do Campus (Fruticultura Irrigada, Viticultura e Enologia e Horticultura), a implantação de políticas de correção das falhas do processo de Gestão de Ensino e reestruturação do campus, além do fortalecimento da gestão de ensino técnico. Era o término da minha vida de retirante. Assim pensava eu!

Quis o destino que mais uma vez estivéssemos a caminho de novos desafios: coordenar a implantação do campus Serra Talhada, minha terra natal, meu berço. Implantamos não apenas o Campus, mas também o primeiro Centro de Referência do País. Levamos oportunidades que anteriormente não existiam para os filhos daquele chão.

Trabalhando incessantemente pela construção de espaços democráticos e de formação humana e integral dos sujeitos, o mais recente desafio foi o Pós-Doutorado, que possibilitou ampliar nossa visão de gestão sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e as suas possibilidades de melhorar a vida das pessoas.

Hoje, depois de 23 anos de dedicação à educação e o desenvolvimento de trabalhos junto a inúmeras comunidades, não tenho dúvidas de que esta é a missão que Deus reservou para a minha vida: romper os muros da indiferença e levar oportunidades para todos e todas, semeando sonhos e colhendo a esperança de dias melhores. Afinal, se o estudo me trouxe até aqui, o desejo do meu coração é garantir que muitos outros sertanejos também tenham acesso a ele.

GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA

Como principal ação motivadora para o sucesso de uma instituição que colabora de forma direta com o desenvolvimento regional e local, o ambiente participativo e aberto para toda a comunidade, se revela protagonista para superarmos os seus desafios e entraves de funcionamento. Com uma proposta estratégica criativa e inclusiva, o programa de ações considera especificidades e níveis de urgência, distinguindo ações de curto, médio e longo prazo no sentido de alcançarmos o máximo de eficácia e eficiência. Tudo isso em uma plataforma de Gestão para tod@s, a qual será viabilizada por meio da valorização das pessoas e da sustentabilidade financeira e ambiental, buscando sempre o uso otimizado da nossa estrutura física. A modernização estrutural será possível graças à prospecção de recursos extra orçamentários e de parcerias que poderão contribuir para viabilizar os investimentos necessários. Conjugada à filosofia de gestão estratégica e participativa, todo o planejamento, execução e acompanhamento das ações serão baseadas na plataforma da transparência institucional, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente seguro e responsável. Veja abaixo o diferencial de nossas ações:

- Implantar um plano de gerenciamento e reaproveitamento de resíduos sólidos, práticas de descarte e reuso de materiais, articulando preservação ambiental, redução de danos e otimização de recursos.
- Fomentar e consolidar uma cultura institucional de sustentabilidade no uso de recursos (naturais e não-naturais), conscientizando as pessoas, melhorando processos e mudando hábitos em prol da diminuição de desperdícios e redução de custos.
- Otimizar processos e atividades internas com vistas à excelência na utilização de recursos naturais e alcance da sustentabilidade ambiental em termos amplos
- Realizar plano de aquisições seriado com vistas à construção de um parque de energia solar, utilizando linhas de fomento especiais e reduzindo custos dos processos de aquisição e implantação.
- Pleitear selos de certificação ambiental (Ex: ISO 14001), após as modificações e melhorias pretendidas, destacando nossa orientação sustentável e valorizando a imagem institucional perante a sociedade e parceiros institucionais.
- Realizar um diagnóstico de melhorias estruturais com vistas ao aproveitamento de “água cinza” para retratamento e aplicação em processos produtivos alternativos.

Planejamento Participativo, Desenvolvimento Institucional e Transparência

- Implantar “Modelo de Gestão Participativa”, engajando a comunidade interna nos processos decisórios e deliberações estratégicas para o desenvolvimento institucional.
- Criar “Comitê Permanente de Aperfeiçoamento de Processos e Desburocratização”, conciliando expertises e experiências para a modernização institucional.
- Implantar o sistema de ouvidoria interna.
- Definir um cronograma de balanços setoriais para publicização de dados e interlocução com a comunidade.
- Desenvolver um modelo de governança pública que atenda aos preceitos da administração moderna focada no bem-estar da comunidade.
- Fortalecer os instrumentos de TIC como instrumento de governança e celeridade para os processos institucionais.
- Implantar o programa “Comunicação Inteligente”, o qual tem como base as TIC para promover a partilha eficiente de dados e informações estratégicas entre os setores.
- Adotar uma política estratégica de comunicação e marketing, ampliando a rede interna/externa de reconhecimento e valorização das ações institucionais.
- Flexibilizar o controle do ponto eletrônico, contemplando as particularidades da jornada de trabalho de TAE's e Docentes.
- Consolidar institucionalmente uma cultura de avaliação dos serviços prestados à comunidade, permitindo a participação de tod@s na melhoria e aperfeiçoamento institucional.

Revitalização do Campo e Modernização dos Setores Produtivos

- Reordenar os setores de campo para otimizar as ações de planejamento, aquisição/substituição de insumos e equipamentos, melhorias dos processos e tomadas de decisões.
- Estabelecer melhores rotinas quanto à gestão de insumos, ferramentas e maquinários do campo, possibilitando um controle mais eficiente e o uso mais racional dos recursos.
- Recuperar todas as áreas de produção agrícola, retomando a vocação do campo e impulsionando a visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, além de recuperar um dos grandes símbolos de orgulho da nossa comunidade – o campo de produção.
- Recuperar e adequar (parâmetros sanitários e de bem-estar animal) a infraestrutura do abatedouro, através da prospecção de recursos públicos (emendas parlamentares estaduais e federais e subsídios municipais).
- Recuperar e adequar (parâmetros sanitários e de bem-estar animal) a infraestrutura do aviário, revigorando o setor quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e gerando possíveis alternativas alimentares e/ou comerciais à Instituição.
- Ampliar e adequar os setores de psicultura, meliponicultura, caprinovinocultura, bovinocultura e suinocultura, revigorando-os quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e gerando possíveis alternativas alimentares e/ou comerciais à Instituição.
- Organizar e regular um regime de produção permanente para os setores de campo com vistas ao complemento das demandas do refeitório e/ou alternativas comerciais à Instituição.

- Implantar o programa “Campus de Cooperação”: voltado à criação e estruturação de células de produção agropecuária integrando às atividades técnicas de ensino, pesquisa e extensão.
- Criar unidade demonstração permanente de práticas sustentáveis, articulando captação eficiente de água da chuva, usos de biomateriais e outras tecnologias sociais que otimizam a utilização de recursos naturais sob a perspectiva da sustentabilidade.
- Prospectar creditações e certificações técnicas (de processos e produtos) junto a órgãos externos, facilitando a captação de recursos e a possível comercialização de serviços e produtos.
- Revigorar setores de produção animal e vegetal, harmonizando as dinâmicas produtivas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Recuperar a estrutura e equipamentos da casa de ração, revigorando o setor quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como gerando possíveis alternativas comerciais e/ou de insumos à Instituição, através de parcerias com associações de criadores e/ou produtores.
- Fortalecer a produção agropecuária baseada nos princípios agroecológicos e de bem-estar animal.

Modernização da Infraestrutura, Logística e Equipamentos

- Implantar um programa de manutenção predial preventiva e corretiva, diagnosticando falhas, problemas e desgastes infraestruturais de modo antecipado para evitar problemas e/ou transtornos maiores à comunidade e à instituição.
- Recuperar e equipar os setores de agroindústria e panificação com vistas ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, gerando possíveis alternativas alimentares e/ou comerciais à Instituição.
- Fortalecer a Escola do Vinho, adequando espaços e maquinários e firmando parcerias para uma maior dinâmica nas atividades de produção, em consonância com ensino, pesquisa e extensão.
- Promover reforma da infraestrutura física da Biblioteca do Campus, oportunizando maior espaço, mais conforto e bem-estar para toda a comunidade que acessa os diversos espaços, promovendo uma maior dinâmica nas atividades de ensino e pesquisa.
- Recuperar/adequar os espaços de oficina e marcenaria/carpintaria, com vistas ao atendimento das demandas gerais e, principalmente, resgatando a dignidade d@s servidores que ali desempenham as suas atividades.
- Fortalecer as ações do CVT em Agroecologia, potencializando a integração dos núcleos de saberes e dos espaços de construção do conhecimento.
- Recuperar/adequar/modernizar os espaços de almoxarifado, bem como modernizar os processos de controle, objetivando um melhor cumprimento das demandas gerais.
- Captar recursos e construir um novo bloco de salas de aula, necessário à ampliação do número de vagas e a abertura de novos cursos presenciais.
- Captar recursos a construir um anfiteatro para realização de eventos, apresentações artísticas e culturais e outros usos possíveis à comunidade

- Equipar os laboratórios de multidisciplinares para que possam cumprir suas funções de articulação entre saberes e pessoas, melhorando com isso as atividades inter/trans/multi/disciplinares de ensino, pesquisa e extensão.
- Criar o laboratório de biotecnologia fomentando novas ações de ensino, pesquisa e extensão para os cursos técnicos e superiores do Campus.
- Modernizar o projeto de subestação elétrica do Campus, possibilitando a ampliação da capacidade produtiva e o pleno atendimento às demandas de ampliação da infraestrutura física e novos equipamentos.

BEM-ESTAR DAS PESSOAS E AMBIÊNCIA INSTITUCIONAL

A nossa Instituição é feita por pessoas, as quais contribuem, cada qual a sua maneira, para a melhoria dos processos e aperfeiçoamento dos serviços ofertados à sociedade. Alun@s, docentes, TAE's, servidores terceirizados, fornecedores e comunidade externa são todos elos importantes para o desempenho e sucesso das ações. A nossa forma de conduzir a gestão institucional será zelosa para com as pessoas, construída no diálogo, na concertação e na sensibilidade às nuances individuais, tendo como prerrogativa a concepção de que é preciso se sentir bem no ambiente de trabalho e/ou estudo para que os resultados de nossas ações sejam revestidos de qualidade e orgulho. Olha só o que propomos para melhorar a ambiência e harmonia institucional:

Qualidade de Vida e Saúde das Pessoas

- Desenvolver um programa de monitoramento e acompanhamento da saúde de servidores e alun@s, buscando evitar prejuízos associados direta ou indiretamente ao ambiente de trabalho.
- Definir as ações de prevenção de doenças ocupacionais dos servidor@s.
- Ampliar a atuação do Núcleo de Saúde sobre servidores e alun@s por meio de campanhas preventivas, ações de sensibilização e atividades atendimento das demandas específicas suscitadas pela comunidade.
- Firmar parcerias com a iniciativa privada objetivando descontos e planos especiais para servidores e alun@s.
- Desenvolver os Espaços de Integração/Estações de Convivência e ambientes de lazer nas dependências do Campus.
- Incentivar práticas esportivas e exercícios funcionais que minimizem o estresse físico e psicológico da rotina laboral.

- Aprimorar as medidas de segurança da comunidade e preservação do patrimônio.
- Promover ações de conscientização consolidando uma cultura de preservação do patrimônio público.
- Construir/adequar infraestrutura física para dar suporte aos servidor@s terceirizad@s, com ações que viabilizem o bem-estar da comunidade.
- Construir/adequar um espaço de apoio para alun@s semi-internos, os quais não dispõem de local com vestiários móveis para descanso e interação nos intervalos das atividades.
- Realizar eventos para integração da comunidade e promoção de ações voltadas ao bem-estar coletivo.

Resgate Histórico e Valorização da Identidade Institucional

- Criação do Museu Virtual do CPZR, com o intuito de apresentar a evolução da nossa instituição, respeitando e valorizando a história de tod@s.
- Desenvolver e implantar um plano permanente de marketing e fortalecimento da imagem institucional, trabalhando nossos potenciais humanos, especialidades técnico-científicas, valores e diferenciais junto à comunidade interna, à sociedade e aos parceiros institucionais.

POLÍTICAS DE INCLUSÃO, ACESSO, PERMANÊNCIA E PÓS-PERMANÊNCIA DE ALUN@S E SERVIDOR@ES

A consolidação das políticas de inclusão, acesso, permanência e pós-permanência no âmbito do CPZR deve viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, agir preventivamente nas situações de retenção e evasão escolar por meio de ações de formulação, implantação, gestão e acompanhamento d@s alun@s e servidor@s. Nossos objetivos são a promoção e o enfrentamento da questão social que interfere na democratização do acesso, permanência e êxito d@s servidor@s, ampliar o atendimento de demandas psicopedagógicas, oportunizar à comunidade o pleno acolhimento e o reconhecimento em sua diversidade e singularidades, além da criação de uma política específica de acompanhamento pós-permanência de alun@s e servidor@s, uma vez que percebemos a completa ausência de políticas institucionais de apoio aos egressos e servidor@s. As linhas de ação desta Política serão executadas com base em orçamento próprio, destinado a partir da matriz orçamentária anual, com possibilidades de ampliação previstas no Plano Plurianual a ser instituído no CPZR, previamente submetido à aprovação dos órgãos colegiados. Veja como podemos mudar essa esfera institucional:

Políticas de Atenção e Valorização da Comunidade Institucional

- Ampliar as ações de Assistência Estudantil, com base nos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação, criando um mecanismo de retroalimentação de atendimento às demandas da comunidade.
- Consolidar a função estratégica da Diretoria Sistêmica de Inclusão, Acesso, Permanência e Pós-permanência de servidor@s e alun@s.
- Consolidar e ampliar a equipe do setor em nível institucional (psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, enfermeiros, nutricionistas, entre outros), bem como as políticas de Assistência Estudantil, trabalhando sempre a favor de seu fortalecimento e fomentando sua universalização;
- Criar a Câmara de Assistência Estudantil, de caráter consultivo e deliberativo, formada pelos Centros acadêmicos de todos os cursos do Campus (Ensino Médio Integrado ao Técnico, Ensino Técnico Subsequente, Cursos Superiores e Pós-graduação);
- Reformar/Adequar as instalações físicas do Restaurante do Campus, ampliando a infraestrutura física, melhorando as condições de trabalho e a dinâmica e bem-estar d@s servidor@s e alun@s.
- Implantar Sistema Informatizado para realização do processo seletivo e acompanhamento dos auxílios da Assistência Estudantil;
- Consolidar e ampliar a equipe, ações e infraestrutura dos NAPNE's através da melhoria estrutural, ampliação do quadro funcional e ações contínuas de capacitação/aperfeiçoamento;
- Institucionalizar a acessibilidade nos Processos Seletivos e na realidade diária, compreendendo as dificuldades das barreiras atitudinais e físicas impostas pela ausência de políticas inclusivas desenvolvidas pelo Campus.
- Trabalhar a inclusão social, proporcionando espaços com a criação de fóruns de discussão sobre diversidade de gênero, etnia e raça, reconhecendo as diversidades e singularidades presentes na comunidade;
- Consolidar as políticas de acessibilidade em suas amplas dimensões, estruturais, sociais e pedagógicas.
- Criar o programa de transporte regular para a nossa comunidade, ofertando uma linha de acesso ao CPZR em parceria com as prefeituras e o governo do Estado.

POLÍTICAS DE ENSINO E FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver uma concepção que possa conjugar estratégias modernas e motivadoras do ambiente criativo e inclusivo para os processos de ensino e aprendizagem, é vital para alcançarmos maior repercussão na formação profissional das pessoas, por meio do ensino técnico e tecnológico. De forma integrada, será estimulada a formação de noss@s alun@s,

procurando conectar sinergicamente o ambiente teórico e prático, por meio do uso combinado das ações internas de ensino e de resolução dos desafios e problemáticas oriundos das realidades diversas que emanam da sociedade. Como resultado de uma metodologia de ensino mais moderna e consciente dos desafios da formação profissional, cada profissional formado no CPZR será, ainda mais, criador/motivador de soluções para nossa sociedade.

Concepções e Abordagens Modernas para o Ensino

- Consolidar as ações do Núcleo Pedagógico, redimensionando a sua atuação como área estratégica de planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus.
- Propor e construir coletivamente novas concepções e abordagens dinâmicas para a área de ensino, objetivando sanar problemas institucionais recorrentes (índices de evasão, desmotivação de professor@s e alun@s, baixa atratividade de cursos, dentre outros).
- Implantar o Itinerário Formativo da Educação Profissional e Tecnológica, consolidando estrategicamente uma nova proposta de currículo integrado para o fortalecimento e ampliação dos cursos, fluidez do processo formativo e enfrentamento dos desafios atuais em termos de mercado e empregabilidade.
- Criar o “Observatório de Práticas Avançadas de Ensino” para fomentar e incentivar novas metodologias, estratégias, tecnologias e espaços de aprendizagem, objetivando uma formação criativa, participativa e incentivadora dos potenciais.
- Qualificar o programa de acompanhamento discente, visando à melhoria do desempenho acadêmico, das relações entre alun@s e servidores e de atitudes comportamentais passíveis de orientação.
- Utilizar as práticas e ferramentas de ensino à distância como estratégia de qualificação das atividades de ensino.
- Propor a criação do núcleo de disciplinas interdisciplinares para todos os níveis e modalidades de ensino, otimizando o percurso formativo e flexibilizando a mobilidade interna para todos os alun@s.
- Incentivar ações interdisciplinares, flexibilizando conteúdos e inovando os processos de ensino-aprendizagem.
- Inserir créditos de extensão nos cursos de ensino Médio Integrado ao Técnico, Técnico Subsequente, Graduação e Pós-graduação, como estratégia de regulamentação e integralização do currículo.
- Incentivar as ações de ensino em diversos níveis de cooperação.
- Apoiar institucionalmente projetos multidisciplinares incentivando a criação de parcerias institucionais e interinstitucionais com a adoção de estratégias transversais.
- Implantar o “Programa de Metodologias Ativas” como facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Dinamização dos Processos Ensino-Aprendizagem e Articulações Plurais para uma Melhor Formação dos Alun@s

- Oferecer condições para a implantação do itinerário formativo da educação profissional, integrando os percursos formativos de ensino médio, técnico, graduação, bem como atividades de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão de maneira equânime.
- Estimular o diálogo, a convivência e a interação na diversidade.
- Promover a integração, o reconhecimento e a valorização da Pedagogia da Alternância no ensino Técnico, Superior e Pós-graduação.
- Criar o Programa “Ciência e Cultura na Escola” incentivando a construção dialogada de projetos e ações de valorização da nossa cultura quanto aos saberes populares e suas fundamentações científicas.
- Incentivar a construção de políticas participativas da educação do campo, potencializando a formação integral dos atores sociais e respeitando os espaços/culturas/tradições de pertença.
- Criar o Núcleo de Formação de Educadores em Exercício – estimulando parcerias interinstitucionais como estratégia de atendimento às demandas sociais de municípios do Território do São Francisco.
- Estabelecer parcerias para formação continuada dos atores sociais em todos os municípios que compõem a área de abrangência do Campus.
- Criar o programa de fortalecimento do ensino médio integrado ao técnico, dinamizando o processo formativo e impulsionando a visibilidade dos profissionais em nível local, regional, nacional e internacional.
- Criar o Núcleo Interdisciplinar Estruturante do Ensino Médio e Técnico – NIEEM, com atribuições escolar-acadêmicas, atuante no processo de concepção, consolidação, implementação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de Ensino Médio Integrado ao Técnico e Técnico Subsequente do Campus.
- Resgatar a identidade institucional do Campus na oferta de cursos destinados à Educação de Jovens e Adultos.
- Transformar/Adequar o Curso de Bacharelado em Agronomia para Engenharia Agrônômica, impulsionando a visibilidade do Curso .
- Articular os setores de controle acadêmico, biblioteca e estágio, integrando ações e informações discentes de modo estratégico e efetivo.
- Criar estratégias de ampliação e modernização do acervo bibliográfico.

PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PÓS-GRADUAÇÃO

Cientes da relevância da pesquisa e da inovação tecnológica como vetores de expansão e qualificação das atividades acadêmicas, nossa proposta objetiva atuar fomentando e estruturando todo o potencial humano e institucional que possuímos. Igualmente, intencionamos, em efetivo, cumprir nossa missão institucional quanto à contribuição para com o desenvolvimento local e regional, através de impactos positivos na melhoria das condições sociais e/ou produtivas na comunidade externa. Sinergicamente a essa proposta, o impulso à pós-graduação seguirá no sentido das políticas de verticalização dos eixos tecnológicos, cuja sintonia com os arranjos socioeconômicos que nos cercam dar-se-á por adequados planejamentos, alinhando os desafios contemporâneos ao caráter prático de aplicação dos produtos e serviços científicos de nossa Instituição. Conheça a seguir algumas diretrizes para esse eixo:

Criação de Novos Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu) e Implantação da Modalidade em Formato EaD.

- Ofertar cursos com programas flexíveis, afins com as dinâmicas da sociedade e do mundo do trabalho e atrativos aos diversos públicos.
- Estabelecer parcerias com instituições externas para o atendimento de demandas específicas em formação lato sensu, ajustadas com as devidas contrapartidas.
- Criar projetos com alternativas para ajuste de horários e atividades, facilitando a formação d@s alun@s que estejam no mercado de trabalho.
- Ofertar cursos de pós-graduação também em formato EaD.
- Reestruturar a composição dos colegiados de cursos, inserindo os TAE's como membros permanentes.

Desenvolvimento da Pesquisa Científica e da Inovação Tecnológica.

- Estimular a criação de novos Grupos de Pesquisa, fornecendo apoio e instruções para a maior participação coletiva dos respectivos grupos.
- Fomentar programas e projetos de pesquisas coletivos e/ou individuais direcionados à inovação tecnológica e/ou desenvolvimento local/regional.
- Prospectar e firmar acordos/convênios/cooperações com instituições nacionais e internacionais para o intercâmbio de pesquisadores (docentes, alun@s e TAE's).
- Incrementar ações de pesquisa com impacto sobre os arranjos produtivos locais e o desenvolvimento social, prospectando parcerias na iniciativa privada.
- Buscar novas fontes alternativas de financiamento de pesquisa.
- Atrair parceiros para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à resolução de problemas produtivos, com vistas ao financiamento de insumos, equipamentos, bolsas e ou melhorias infraestruturais.

EXTENSÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ARTICULAÇÕES COM A SOCIEDADE

A área de extensão é um pilar fundamental da Rede Tecnológica de Ensino, uma vez que tem a incumbência de promover mudanças e melhorias à sociedade como um todo. Reconhecendo essa missão, os potenciais e a importância institucional, nossas ações pretendem justamente preencher a lacuna hoje existente quanto ao diálogo com as comunidades e uma maior abertura do Campus para recepção e transmissão de conhecimentos. Nossos potenciais internos aliados a parcerias estratégicas podem impulsionar grandes transformações nos arranjos produtivos e sociais que envolvem a nossa região. Conheça nossas ideias a esse respeito:

Fortalecimento e Modernização das Relações com o Mercado de Trabalho

- Fortalecer o setor de estágio e melhorar os canais de diálogo interinstitucional como ferramenta estratégica para conquista de novas parcerias.
- Prospectar novos acordos e convênios com instituições da iniciativa pública e privada, ampliando a oferta e as oportunidades de estágio.
- Modernizar os instrumentos de acompanhamento das atividades de estágio, melhorando o diálogo e a troca de informações entre pessoas e instituições envolvidas.
- Implantar o “Programa Mais Oportunidades”: capacitação e preparação de alun@s associada à prospecção de novas oportunidades e vagas de emprego, facilitando uma inserção diferenciada no mundo do trabalho.
- Ampliar as ações estratégicas do Setor de estágio e Formação Inicial e Continuada para potencializar a implantação de programas e ações de acesso ao primeiro emprego.

Assistência Técnica, Capacitação e Difusão de Tecnologias

- Implantar o programa “Novos Caminhos da Assistência Técnica”, com o objetivo de ofertar assistência técnica para os produtores rurais da região, conjugando a capacidade técnica e expertise dos noss@s professor@s, TAE’s e alun@s.
- Promover parcerias com outras instituições que realizam extensão e assistência técnica na região, fortalecendo canais para a oferta de conhecimento técnico para os produtores rurais.
- Implantar um calendário de eventos para capacitação técnica de produtores, contemplando diversas modalidades produtivas.
- Fortalecer a participação da instituição em eventos locais, regionais e nacionais de caráter extensionista, permitindo troca de experiências, visibilidade institucional e a criação de novas parcerias.

- Criar o Programa “Terra de Sucesso”: ecossistema de inovação, produção e difusão de tecnologias para toda a comunidade. Contemplará projetos e ações em áreas estratégicas, auxiliando na preparação de planos de negócios, projetos para captação de recursos e autonomização produtiva, treinamentos etc. O programa estará inserido no percurso formativo d@s alun@s enquanto atividade interdisciplinar e contará com a colaboração de empreendedores experientes, mentores e eventualmente de recursos financeiros externos.

PARCERIAS, CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

A expansão, modernização e desenvolvimento institucional em termos infraestruturais não pode ser condicionada por recursos orçamentários restritos e dependentes de uma única fonte. Articulado estrategicamente projetos e pessoas é possível se sobressair a esta situação cada vez mais limitante do nosso progresso. Por isso, será formatada uma estrutura colaborativa de parceiros internos e externos que serão responsáveis por conduzirem coletivamente estratégias e esforços no estabelecimento de convênios e/ou parcerias com os mais variados agentes e instituições. Igualmente, participarão na prospecção e captação de recursos junto aos diversos órgãos, agências e organismos de fomento e financiamento (nacionais e internacionais), com vistas ao desenvolvimento de ações de pesquisa, ensino, extensão e/ou capacitação. Orientadas para obtenção de efetivo impacto social, as atividades permitirão a melhoria das condições infraestruturais, o aparelhamento de laboratórios, o pagamento de bolsas, a aquisição de bens específicos e/ou o custeio de outras atividades correlatas, reduzindo as pressões ao orçamento primário. Fontes orçamentárias alternativas tendem à consolidação e ampliação com o aprimoramento das equipes e a formação de redes de interlocutores externos, ao mesmo tempo que contribuem sobremaneira para a exposição internacional de nossa instituição.

- Promover a reestruturação das políticas de internacionalização do Campus, incentivando a celebração de convênios que possibilitem o aprimoramento acadêmico e profissional no exterior para servidor@s e estudantes.
- Utilizar as políticas de Internacionalização do IF Sertão-PE como ferramenta estratégica para consolidar a identidade institucional.
- Auxiliar na consolidação dos Centros de Línguas, possibilitando a criação de programas e parcerias para professores visitantes.
- Firmar parcerias nacionais e internacionais para incentivar a execução de projetos de pesquisa e/ou extensão, com intercâmbio entre pesquisadores e a qualificação da inovação tecnológica.
- Firmar convênios de cooperação técnica entre o CPZR e Universidades/Institutos/Centros de Pesquisas de outros países.

- Viabilizar parcerias internacionais que atendam às demandas de formação local, regional e nacional por meio de estágios, intercâmbios, imersões e troca de experiências.
- Implantar a célula gestora para planejar e acompanhar o acesso a recursos de financiadores de ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, artes, cultura e esportes.
- Fortalecer a ação do Núcleo de Inovação Tecnológica, Incubadora do Semiárido, Empresa Júnior e Cooperativas Produtivas dentro do CPZR por meio do incentivo à geração de novos produtos e processos.
- Fortalecer os laboratórios para captar convênios e parcerias com o setor produtivo, com o objetivo de gerar novos produtos e melhorar processos.
- Ampliar a interlocução com o setor privado viabilizando parcerias específicas para a melhoria de processos e /ou a criação e produtos e serviços, objetivando contrapartidas de melhoria laboratorial e partilha de patentes e/ou registros se for o caso.

ARTE, CULTURA E ESPORTES

Desenvolver um ambiente e metodologias formativas para a promoção de profissionais de excelência, se faz por meio da inclusão e valorização dos resultados oriundos dos projetos de arte, cultura e esporte oferecidos durante a formação profissional dos noss@s alun@s. Incluir de forma integrada e sustentável, compreendendo como componente de ação principal e não somente complementar, as atividades de arte/cultura/esporte poderão criar o fôlego necessário para conseguir valorizar ainda mais noss@ alun@, atuando para a evolução profissional e do cidadão. Arte, cultura e esportes como ferramenta de inclusão e geração de bem-estar.

- Fortalecer as ações do Núcleo de Arte e Cultura- NAC, estimulando maior dotação financeira para realização de um calendário de eventos e atividades culturais permanentes para a nossa comunidade.
- Propor a criação do programa “HUMANIZAR’TES”, com o objetivo de oferecer, por meio das ações do NAC, práticas e atividades artístico-culturais voltadas às comunidades interna e externa.
- Fortalecer as ações voltadas à área desportiva, subsidiando as rotinas de treinamento e preparação para competições.
- Criar o Programa “Medalha de Ouro” com o objetivo de incentivar alun@s atletas em suas respectivas modalidades, através de bolsas e acompanhamentos especializados (psicológico, nutricional e técnico), favorecendo o melhor rendimento em competições.
- Instituir um calendário oficial com competições regulares, ajustadas ao cronograma de ensino e oportunizando a participação de alun@s e servidor@s sem prejuízos às atividades regulares.
- Instituir o programa bolsa artista, com incentivo às ações de música, teatro, artes visuais, audiovisuais e plásticas realizadas por alunos do CPZR.
- Possibilitar a reestruturação da fanfarra do CPZR, oportunizando ampla formação d@s noss@s alun@s e servidor@s, contabilizando as ações de arte e cultura como práticas de ensino e extensão.
- Recuperar/modernizar quadras poliesportivas e campos de futebol, fomentando atividades de lazer e de competição das variadas modalidades possíveis nesses espaços.

Gestão para **tod@s**

Erbs Cuntra

Diretor do Campus
Petrolina Zona Rural